

A Terra é do Povo, não dos Poderosos

06-Fev-2009

Como eu gostaria, neste momento, de estar em Belém, no Amazonas, no meio de todos quantos ali se juntaram para chamarem a atenção dos governantes mundiais, que urge mudar de políticas e de atitudes, para salvar o Planeta em que "ainda" vivemos, mormente os tratados de política que, a cada instante lhe damos e dizer a toda a humanidade que é preciso dar a todos as condições de vida digna e justa, plena de liberdade, igualdade fraternidade.

Não estou lá. Mas estou aqui a gritar, tal como eles, que a Terra é de todos e para todos!

Felizmente (parece) que Obama, ao contrário do seu antecessor (nascido casmurro e belicista), está aberto ao problema da salvaguarda desta Terra que queremos legar, nas melhores condições, aos que nos hão-de suceder.

Muito bem, se assim for!... Basta de atropelos e atentados à Natureza!

É a (e da) Natureza que dá e que tudo se espera, desde o ar que respiramos até aos nutrientes que enriquecem o prato nas nossas refeições. Tudo, tudo é fruto e tem origem neste Planeta que desde a primeira Revolução Industrial tem sido, gananciosamente "vinque-se esta palavra", mal tratada e espoliada.

Convençamo-nos, de uma vez por todas: A Terra é do Povo e não dos Senhores do Poder e da Finança deste mundo conturbado em seus valores pessoais e colectivos.

José Calema

in Jornal do Centro ed. 360, 06 de Fevereiro de 2009